1922-2022 JUBILEU
PARÓQUIA SANTO ANTONIO DO EMBARÉ

Basílica menor de Santo Antônio Embaré

"É VIVA A PALAVRA QUANDO SÃO AS OBRAS QUE FALAM"
SANTO ANTÔNIO

QUE A FÉ NOS DESPERTE PARA A CARIDADE: ESPERANÇA DO REINO AQUI E AGORA

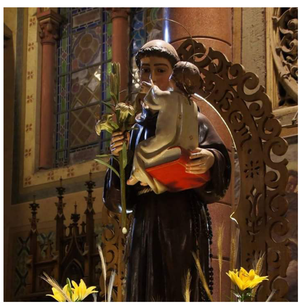
Frei Paulo Henrique Romêro
Pároco e Reitor

"A caridade é a alma da fé, é o que a torna viva; sem o amor, a fé morre"

Chegamos a junho, mês de celebrar nosso padroeiro. Homem culto, de grande intelecto e formação erudita, orador de destaque, Santo Antônio sentiu-se atraído pelo franciscanismo a partir de seu contato com os primeiros missionários franciscanos que chegaram a Portugal a caminho do Marrocos. Certamente Antônio viu-se atraído pela mística da fraternidade franciscana, pelo ideal de Francisco e a simplicidade de vida. Naturalmente, destacou-se como pregador logo de início.

Santo Antônio era um profundo estudioso e conhecedor das Sagradas Escrituras e dos Santos Padres da Igreja, fato que levou o próprio Francisco de Assis, fundador da Ordem dos Frades Menores, a lhe solicitar que ensinasse teologia para os frades.

Apesar de tanta cultura e conhecimento, nosso padroeiro era sobretudo um homem de Fé; fé inabalável e de profundo amor pelo Reino de Deus, não em sua teoria, mas principalmente na necessidade de que esse Reino já se manifestasse na vida presente de tanta gente sofrida e marginalizada. O Reino é nossa esperança certa da vida eternizada na presença de Deus, mas não pode ser deixado para ser vivido somente quando lá estivermos. Na eternidade, ele se completa de sua totalidade, mas é iniciado aqui no tempo presente e precisa ser concretizado na vida de todos.



Por isso, em suas significativas pregações, anunciava com bastante vigor que a fé necessariamente deveria ser manifesta nas obras de caridade, pois do contrário, esvazia-se de sentido. Para Santo Antônio, ***"A caridade é a alma da fé, é o que a torna viva; sem o amor, a fé morre"***, assim escreveu em seus *Sermões Dominicais e Festivos II*.

Estamos vivendo tempos muito difíceis. A pandemia que já nos levou milhares de vidas *(e toda vida importa)*, também trouxe o desemprego, a fome, a miséria, a desesperança diante de um mundo tão injusto e de lideranças tão indiferentes ao sofrimento do povo. É preciso devolver a esperança a essa gente já tão desacreditada de que Deus também olha por elas. Rezar somente já não nos basta; é preciso *'ser igreja'* fora do templo, nas periferias da vida cotidiana.

É urgente *'fazer igreja'*! Não podemos mais esvaziar o verdadeiro sentido da Fé sem traduzi-la em obras concretas de caridade. Urge que sejamos o Evangelho vivo para essas pessoas desassistidas pela negligência e o egoísmo de quem delas deveria cuidar. O Evangelho se apresenta por Si na ação da caridade; o Amor de Deus é melhor traduzido na caridade, no olhar de irmão totalmente em comunhão com o outro.

Que sejam cessadas as palavras vazias e que gritem nossas obras de caridade! Caridade essa que não pode ser resumida às campanhas das igrejas ou dos grupos sociais, mas que devem fazer parte da nossa vida. Quem tem, um pouco mais que seja, que possa sentir-se impelido a partilhar com quem nada tem. E que não nos esqueçamos: *tem muita gente que nada tem* atualmente!

Meu irmão e minha irmã, ao nos aproximarmos da grande Festa de nosso padroeiro Santo Antônio, sejamos alimentados pelo seu exemplo de Fé e Vida! Que todas as belas celebrações que estamos vivenciando na Trezena em sua honra, nos impulsionem à partilha do pão que alimenta o corpo, e a escuta da Palavra de Deus nos transforme no rosto do Evangelho de Jesus Cristo ao irmão que sofre e clama por vida digna e justa à qual também a ele é dom de Deus! Que possamos compreender: o verdadeiro sentido da Fé só é vivido na prática diária da compaixão e da misericórdia para com o próximo!

Nosso Deus é o Deus da Vida! Essa cultura de morte que, hoje, nos cerca não pode fazer parte da prática cristã de quem deseja ser um autêntico discípulo missionário do Mestre Jesus. Não banalizemos as perdas humanas, não deixemos que vidas ceifadas sejam transformadas em estatísticas. Cuidemos de nós, dos nossos laços sanguíneos, e dos laços que nos fazem irmãos pela incorruptível paternidade divina.

Apressemo-nos! Até agora, pouco ou nada fizemos!

Que Santo Antônio interceda por cada um de nós e por todo o povo de Deus!

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS COMPROVA AMOR INFINITO

"...fazei o nosso coração semelhante ao vosso"

A Igreja celebra a Festa do Sagrado Coração de Jesus na sexta-feira da semana seguinte à celebração de Corpus Christi, o que, neste ano, será dia 11 de junho. O coração, na Escritura, é mostrado como símbolo do amor de Deus, o que nos leva à profunda reflexão sobre a data e seu significado.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus se deve ao fato de, no Calvário, um soldado romano ter atravessado o lado de Jesus com sua lança (cf. João 19,34), quando, segundo a liturgia, foram derramadas sobre nós torrentes de graças e de misericórdia. Jesus é a encarnação viva do amor de Deus e seu coração é o símbolo desse amor.

Por isso, encerrando um conjunto de grandes festas (Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Santíssima Trindade, Corpus Christi), a liturgia nos leva a contemplar o Coração de Jesus.
É um dia dedicado à oração e ao pedido de forças ao Sagrado Coração de Jesus, para que possamos amar como Ele amou e ter o nosso coração sempre ardente do desejo de estar perto Dele. Esta festa litúrgica nos conduz à essência do cristianismo: a pessoa de Jesus, filho de Deus e salvador do mundo, manifestado no mistério mais íntimo do seu ser, nas profundezas de onde brotam todas suas palavras e ações: seu amor filial e fraterno até a morte.

Existe uma jaculatória que diz: "Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao vosso"! O que significa que pedimos ao Senhor que "re-forme" nosso modo de amar, para que amemos de verdade, como Deus nos ama e nos aceita como somos.

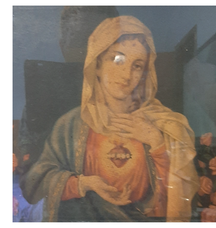
RENOVAÇÃO

Esta festa litúrgica nos leva a refletir sobre o amor. O objetivo é tentar até conseguir, por exemplo, amar como o pai da parábola do Filho Pródigo que não permitiu, através de um abraço e de carinhosas palavras de acolhida, que o filho se humilhasse. O retorno do rapaz já era sinal de arrependimento e a vida precisava ser festejada.
Do mesmo modo, no Calvário, o coração divino disse ao ladrão crucificado a seu lado: "Em verdade eu te digo, hoje estarás comigo no paraíso". São alguns dos acontecimentos que demonstram o amor infinito do Coração de Jesus e nos levam a pedir: "Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso".

Fonte de pesquisa: Pai Eterno, CNBB, Canção Nova

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA: DEVOÇÃO

Um dia após a Festa do Sagrado Coração de Jesus, a Igreja celebra a memória do Imaculado Coração de Maria, o que, este ano, cairá dia 12 de junho. Foi São João Eudes (1601-1680) o grande promotor desta festa. O evento tornou-se público em 1648, entrando assim na liturgia comum e, a partir daí, muitos bispos autorizaram nas próprias dioceses o culto ao Coração de Maria. O grande impulso à devoção, entretanto, ocorreu a partir das aparições da Virgem Maria em Fátima aos três pastorinhos (os irmãos Francisco e Jacinta Marto e a prima deles, Lúcia dos Santos, todos entre 7 e 10 anos). Diante disso, a missão especial de Fátima passou a ser a divulgação no mundo do culto ao Imaculado Coração de Maria.



O papa Pio XII ordenou em 4 de maio de 1944 que esta festa fosse observada em toda Igreja para obter a intercessão de Maria para a paz entre as nações, a liberdade para a Igreja, a conversão dos pecadores e o amor pela pureza e pelas virtudes.

Já em 25 de março de 1984, o então papa João Paulo II realizou na Basílica de São Pedro, acompanhado por uma multidão de 150 mil peregrinos e diante da imagem da Virgem peregrina de Fátima, procedente de Portugal, a solene consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria em união espiritual com os bispos do mundo inteiro. Naquela ocasião, João Paulo II pediu à Nossa Senhora que livrasse a humanidade da fome, das guerras e de todos os males.

HISTÓRIA

A Virgem de Fátima, em 1917, apareceu aos três pastorinhos e disse a Lúcia: "Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu imaculado coração. A quem a abraçar, prometo salvação; e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por mim a adornar o Seu trono".

Em outra aparição disse-lhes: "Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: 'Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria'".

Anos mais tarde, quando Lúcia era postulante ao Convento de Santa Doroteia, em Pontevedra (Espanha), a Virgem lhe apareceu com o Menino Jesus e, mostrando-lhe seu coração rodeado por espinhos, disse: "Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões". E prosseguiu: "Tu ao menos vês de me consolar. Todos aqueles que durante cinco meses no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do rosário com o fim de me desagravar, eu prometo assistir-lhes à hora da morte com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas".

Fonte de pesquisa: Pai Eterno, CNBB, Canção Nova

DEZ ANOS DE AMOR E DEDICAÇÃO À PALAVRA DE DEUS

Uma Missa em Ação de Graças marcou os 10 anos de sacerdócio de Frei Paulo Henrique Romêro, pároco e reitor da Basílica do Embaré, com quem temos o privilégio de conviver, acompanhando sua trajetória ao longo desta década. A celebração festiva, que lembrou o momento especial no qual o frei fez de sua vida um sacramento intenso e fecundo, foi presidida por D. Egito, bispo ordenante do homenageado. Ele recordou a celebração que aconteceu em uma manhã de domingo, quando Frei Paulo entrou na Basílica e no altar, para ser ordenado sacerdote. "Aqui ele realizava seu grande sonho. Era o sonho de sua vocação. Poderíamos perguntar o que é vocação? A vocação nada mais é do que um chamado divino e quando Deus chama uma pessoa para uma missão e ela diz sim, esta pessoa está dizendo que quer ser um sinal de Deus aqui neste mundo, oferecendo a sua vida como fez Cristo", disse D. Egito durante a homilia.

"Há 10 anos eu dizia aqui a frei Paulo, hoje está realizando o seu sonho que começou há muitos anos. Você teve seu discernimento vocacional, os anos do seminário, a escola de filosofia e teologia para, finalmente, chegar àquele grande momento na sua vida. Mas aquele não era o ponto final da sua caminhada vocacional, era apenas o início. Ele estava se colocando a serviço da Igreja de Jesus Cristo, dando sua vida pela causa do Evangelho e a vocação. Paulo é feliz porque sua felicidade está em dar sua vida pelo bem de todos nesta comunidade e em todas onde já passou", recordou D. Egito.

O presidente da celebração explicou que, ao se ordenar sacerdote, Frei Paulo tornou-se um sacramento permanente. Por isso, quando sobe o presbítero e beija o altar, seu coração bate mais acelerado, porque ele não está celebrando apenas mais uma missa, mas celebrando o sacrifício de Cristo como se fosse o primeiro e o último de sua vida.

D. Egito explicou que Deus tem seus caminhos e quando escolhe alguém para uma missão, como escolheu frei Paulo, não o perde de vista. Deus fez com que ele amadurecesse a sua fé e o seu discernimento para exercer bem a sua missão, o seu ministério. "Por isso digo hoje a Frei Paulo, tenha sempre sobre o seu horizonte o Cristo Bom Pastor, que deu sua vida pelas ovelhas. Coloque sempre sua vida a serviço como fez o Mestre Jesus, o nosso Salvador. Como falei no dia de sua ordenação, tenha diante de seus olhos o exemplo aqui presente nesta comunidade. Santo Antônio dizia: Cessem as palavras e falem as obras."

Ao finalizar, D. Egito parabenizou o frei e pediu que Deus o abençoe hoje e ao longo de sua vida e que a Virgem Mãe o proteja sempre.

Após a profissão de fé, Frei Paulo renovou os compromissos sacerdotais e ao final da celebração agradeceu a Deus por ter chegado até aquele momento. Agradeceu à Província e à Fraternidade pelo apoio, a D. Egito, aos Irmãos Beneditinos, às Irmãs Cônegas de Santo Agostinho e aos confrades. Por fim agradeceu à Comunidade do Embaré. "Comunidade que faz diferença. Uma comunidade que me anima, luta pelo bem na ajuda dos mais necessitados. Obrigado, rezem por mim. Apesar de todas as dificuldades, vale a pena seguir Jesus Cristo, servir o povo de Deus", encerrou emocionado.

A missa festiva foi concelebrada por Frei Paulo, por D. Camilo, Frei Arcanjo Soares –ministro provincial dos frades capuchinhos de São Paulo –, Frei Alonso Pires – vigário provincial –, Frei Décio, Frei Nilton e Frei Maurício.

CORPUS CHRISTI REVIVE O MISTÉRIO DA EUCARISTIA

A comemoração de Corpus Christi, que lembra o sacramento da eucaristia – um dos princípios mais importantes da Igreja –, apesar de todas as exigências impostas pela pandemia da Covid-19, acontecerá este ano em nossa Basílica, em cumprimento do calendário católico. A missa solene será no próximo dia 3, às 16 horas.
O nome Corpus Christi vem do latim e significa Corpo de Cristo e no sacramento da eucaristia, o pão (hóstia consagrada) representa o corpo de Cristo e o vinho, seu sangue.

A eucaristia é uma referência à Última Ceia de Jesus Cristo com seus discípulos, que ocorreu em uma quinta-feira. Por isso a festa de Corpus Christi, instituída pela Igreja no século XIII, não tem data fixa e ocorre sempre em uma quinta-feira, 60 dias após a Páscoa, o que este ano acontecerá no dia 3 de junho.

No Brasil, a tradição desta festa é incluir, além da missa especial, uma procissão, a qual passa sobre tapetes coloridos que os fiéis fazem antecipadamente utilizando materiais diversos, como flores, serragem colorida, areia, borra de café etc., que formam desenhos de inspiração religiosa. Com os anos, cada igreja passou a adotar a forma de procissão que melhor se adapta às características de sua região. A Basílica de Santo Antônio do Embaré, por exemplo, montará este ano seu tapete no interior da igreja com toalhas de banho e rosto, lençóis e cobertores doados pela comunidade. Todo esse material, após a festividade, será entregue a asilos. Uma forma de manter a tradição de procissão sobre tapete colorido e ainda ajudar aos necessitados.

SIGNIFICADO

A procissão de Corpus Christi testemunha publicamente a veneração para com a santíssima eucaristia e a festa é um convite para a meditação sobre os valores e importância desse sacramento em nossas vidas.

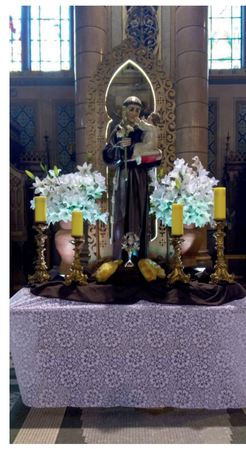
A eucaristia é um dos sete sacramentos e foi instituído na Última Ceia, quando Jesus disse: “Este é o meu corpo... Isto é o meu sangue... fazei isto em memória de mim” (Mt 26,26). A Igreja cumpre este mandato até hoje, perpetuando a presença salvadora de Jesus na hóstia.

O texto bíblico mais claro sobre a eucaristia é o capítulo 6 de São João que diz: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come a minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele” (Jo 6,56). E eucaristia é a realização da promessa de Jesus: “Eis que estarei convosco até a consumação dos séculos” (Mt 28).

Fonte de pesquisa: CNBB, Os Símbolos da Páscoa, Canção Nova e Terra.

SANTO ANTÔNIO ROGAI POR NÓS

Junho é especial para a Comunidade do Embaré, pois se trata do mês do nosso padroeiro. Em preparação à festa, teve início no dia 31 de maio, às 19 horas, a Trezena de Santo Antônio, seguida de missa.
No dia 13, para festejar Santo Antônio serão celebradas missas durante todo o dia, com início às 7 horas e encerramento às 19h30.
Abaixo, a programação da trezena e os horários das missas do dia 13:



TREZENA DE SANTO ANTÔNIO

DIA	TEMA
1º dia -31/05 (2ªfeira)	Radiosa infância de Santo Antônio
2º dia - 01/06 (3ª feira)	Vocação franciscana de Santo Antônio
3º dia - 02/06 (4ª feira)	Humildade de Santo Antônio
4º dia - 03/06 (5ª feira)	Obediência de Santo Antônio
5º dia - 04/06 (6ªfeira)	Zelo apostólico de Santo Antônio
6º dia - 05/06 (sábado)	Caridade de Santo Antônio
7º dia - 06/06 (domingo)	Fervor de Santo Antônio
8º dia - 07/06 (2ª feira)	Favores concedidos a Santo Antônio
9º dia - 08/06 (3ª feira)	Esperança de Santo Antônio
10º dia - 09/06 (4ªfeira)	Abstinência de Santo Antônio
11º dia - 10/06 (5ª feira)	A castidade de Santo Antônio
12º dia - 11/06 (6ª feira)	Prudência de Santo Antônio
13º dia - 12/06 (sábado)	Glorificação de Santo Antônio

Missas de Santo Antônio: 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h e 19h30, seguida de carreata pelas ruas do bairro.

MARIA, MÃE SOLIDÁRIA INTERCEDE POR SEUS FILHOS

A comunidade do Embaré celebrou os 104 anos da aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, com grande alegria e entusiasmo. Durante nove dias foram meditadas as virtudes de Maria, mulher de fé, de esperança, serviçal, solidária e missionária. No dia 13, após a reza do terço, aconteceu a missa solene presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro e que contou com a presença dos demais frades da paróquia.

A homilia foi refletida por Frei Alonso Aparecido Pires, que nos lembrou a excelência de Maria, a grande missionária, a primeira discípula. Maria cheia de graça, esposa do Espírito Santo, partilhou esta graça com sua prima que necessitava dos seus cuidados. Num gesto de humildade e serviço, ela levou Jesus para todos quando abraçou o Espírito Santo.

O frei Alonso recordou que Maria é o exemplo perfeito do ser cristão, do ser discípulo de Jesus. "Ela nunca nos abandona, continua a nosso favor na missão de intercessora junto a Deus. Ao aparecer em Fátima, Maria constituiu um sinal e um prolongamento desta solicitude materna e pediu por intermédio dos pastorinhos que tenhamos fé, rezemos e façamos penitências. "

PEDIDOS DE NOSSA SENHORA

No período que apareceu aos pastorinhos, Nossa Senhora em sua mensagem fez apelos ou pedidos muito atuais. O frei destacou quatro destes pedidos: a fé, a conversão, a paz e a esperança.

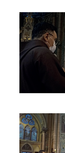
O primeiro pedido é um insistente apelo à fé contagiante, vigorosa e radiante, comentou o frei."O mundo atual por diversos motivos parece estar perdendo o sentido e os fundamentos da fé cristã. Muitos pensam e vivem como se Deus não existisse ou então contentam-se com uma vaga religiosidade somente de ritos e preceitos. O apelo da mãe de Deus é para vivermos em plenitude o dom da fé que recebemos no batismo. E que este dom oriente nossa vida para tornarmos testemunhas fiéis", disse.

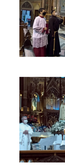
A conversão e a penitência são o segundo pedido de Maria. Frei Alonso explicou que em sua primeira aparição Maria perguntou aos pastorinhos se queriam oferecer e suportar todos os sofrimentos que Deus lhes mandasse como ato de reparação pelos pecados. Para o frei, converter-se a Deus é aproximar-se de sua santidade. É manter com Deus uma atitude de amorosa escuta. Reconhecer a voz de Deus nos acontecimentos, nos irmãos que sofrem. Ter uma relação de verdadeira solidariedade, misericórdia e compaixão. Isto é parte fundamental da nossa conversão.

O terceiro pedido de Fátima é o apelo à paz. Naquele momento Maria pediu aos pastorinhos que rezassem pelo fim da guerra. Hoje, segundo o frei, o mundo globalizado traz a comunicação imediata, transmitindo muitos conflitos, guerras, sofrimentos e dor. Um exemplo é a crise dos refugiados pelo mundo. "Os conflitos que atingem o mundo são fontes de indizível sofrimento para tantos dos nossos irmãos e irmãs e exortam a consciência dos cristãos a empenhar-se a rezar pela paz", afirmou.

O quarto pedido é a esperança. "Sua mensagem de amor não podia deixar de ser também uma mensagem de esperança. De fato as suas palavras são um vigoroso apelo àquela esperança que é dom pascal do Senhor", ilustrou o frei.

"Hoje são muitos sinais de esperança ao lado de tantas tragédias, nota-se um crescente desejo de espiritualidade, comunhão e de colaboração. O cristão que lê os acontecimentos à luz do mistério pascal sabe que a misericórdia de Deus triunfará.

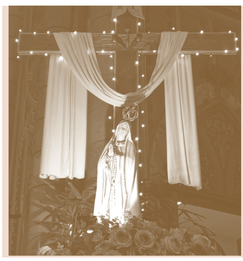




Somos chamados para a construção deste novo mundo mais justo, humano, cristão, vivendo e anunciando com o coração o Evangelho da esperança", comentou.

Frei Alonso encerrou a homilia rogando à Nossa Senhora de Fátima que nos guie e nos faça, pela palavra e pelos exemplos de nossas vidas, verdadeiros sinais do amor e da misericórdia de Deus, que deseja vida, vida em abundância para todos nós.

Após a homilia, as crianças da Iniciação à Vida Cristã realizaram a coroação de Nossa Senhora e depositaram a seus pés alimentos arrecadados para doação às instituições assistidas pela paróquia. Ao final da missa, a imagem de Nossa Senhora de Fátima foi levada em carreata pelas ruas do bairro.



ATIVIDADE BÍBLICO-LITÚRGICA E DE IGREJA EM SAÍDA DA IVC

Giovanni Lima
Vice-Coordenador da Pastoral da Iniciação à Vida Cristã

"Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma" (Tiago 2, 17

A fome no Brasil é um problema antigo que afeta milhões de famílias em todo o território nacional, essa situação tem se agravado devido à pandemia da COVID-19. O Papa Francisco, inclusive, aponta a fome não só como uma tragédia, mas também como uma vergonha para a humanidade, pois, enquanto uns passam fome, outros têm abundância de alimentos, chegando até a desperdiçá-los.

No Evangelho, Jesus sempre colocou em evidência a importância de ajudar aqueles que mais precisam (Mt 25, 31-46). É preciso assumirmos, como cristãos, uma postura de inconformidade com a situação da fome, nos propondo a tomar atitudes, na medida de nossa capacidade, para combater esse sério problema.

Essa foi a reflexão realizada pelas turmas de iniciação a vida cristã de nossa comunidade, durante o mês de maio. Em uma atividade em conjunto com o Ministério de Coroinhas e a Pastoral da Juventude, foram arrecadados alimentos para serem destinados às instituições assistidas pela Basílica. O gesto, apesar de pequeno frente à gravidade do problema da fome, foi uma forma de incentivar nossas crianças, jovens e adultos a ter sempre essa atitude de cuidado com o próximo.

A atividade ainda contou com a participação das crianças e de suas famílias na Coroação de Nossa Senhora, no dia 13 de maio, no qual celebramos a memória das aparições da Virgem de Fátima. Parte das doações arrecadadas foi levada aos pés de Maria como forma de agradecimento pelas infinitas graças que recebemos de Deus pela intercessão de sua mãe.

Por fim, as crianças, jovens e adultos gravaram um vídeo cantando a música "A Paz", do grupo Roupa Nova, trazendo uma mensagem de esperança de dias melhores a todos. O vídeo já se encontra disponível em nossa página do Facebook.

Que a Virgem de Fátima interceda junto a Deus por cada um daqueles que tornaram essa atividade possível, repartindo mesmo o pouco que tinham e, assim, ajudando várias famílias de nossa cidade. E que, assim como São Tiago possamos também dizer: "te mostrarei a minha fé pelas minhas obras" (Tg 2, 18).

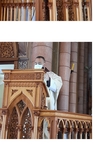
JESUS RETORNA AO PAI

Decorridos 45 dias da Páscoa, Jesus retornou ao Pai e junto de Deus se tornou nosso intercessor. Neste tempo, contemplamos a presença do ressuscitado, revergamos sua presença viva manifestada de diversas formas. A sua primeira manifestação foi com as mulheres que foram visitar seu túmulo. Depois caminhou com os discípulos que retornavam a Emaús, e antes de retornar a Deus o contemplamos como o bom pastor, aquele que deu a vida pelas suas ovelhas, explicou Frei Maurício dos Anjos, que presidiu a solenidade da Ascensão do Senhor.

"A vida venceu a morte e, em Cristo Jesus, nós temos a vida em sua plenitude. A morte, o desespero, a desolação, o cansaço, o medo não devem ser o ponto final da vida do cristão, porque em Cristo nós temos a vida em sua plenitude. Não é o desespero, a desesperança, o cansaço e nem a pandemia que devem roubar de nós a esperança e a certeza de acreditar num mundo melhor", ressaltou o frei. O presidente da celebração destacou que a vida é uma graça que Deus nos deu e nós, muitas vezes, somos como Tomé, precisamos de provas de que Deus verdadeiramente nos ama. Jesus se manifesta na vida da comunidade. Se não nos reunirmos e buscarmos forças, explicou Frei Maurício, não contemplaremos a presença do ressuscitado em nós e na nossa vida. Vamos viver tristes, desolados como os discípulos de Emaús.

"O ressuscitado é aquele que dá a vida e cuida das suas ovelhas e diz que as ovelhas quando escutam a sua voz o reconhecem. Mas hoje, num mundo de tantas fake news, fica difícil escutarmos a voz do bom pastor. Diante de propostas indecentes e mentiras hipócritas se torna difícil ouvirmos e entendermos a sua voz. Por isso, às vezes, nós sentimos que não somos cuidados. Mas ao celebrarmos a volta de Jesus ao Pai, Ele nos confia uma missão de sermos a presença do ressuscitado na vida da comunidade, e só seremos esta presença se fizermos uma profunda experiência com Ele. Como vou falar daquilo que não experimento? Se não tenho uma intimidade com Jesus, se Ele não é o centro e a essência da minha vida, como vou anunciar este Jesus às pessoas?", ressaltou o frei.

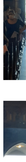
Deus muitas vezes nos causa instabilidade, mas, conforme explica o frei, se Ele nos chama, é Ele que nos fortalece e nos sustenta em nossa missão. "Tenhamos coragem mesmo nos desafios da pandemia, de uma sociedade cheia de fragilidades e de fragmentos e possamos ser a presença do ressuscitado na vida dos nossos irmãos e irmãs, tendo a certeza que é Ele a razão do meu e do seu viver", finalizou o frei.



PENTECOSTES É A LINGUAGEM DO AMOR DA IGREJA MISSIONÁRIA

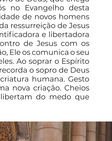
Vinde Espírito Santo e enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: O Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação por Cristo Nosso Senhor. Amém!

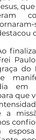


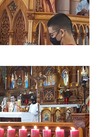
"Pentecostes é a promessa de Jesus que foi cumprida. O Espírito Santo nos foi enviado e se fez p r e s e n t e em nós desde do batismo. Porém, nem sempre nos abrimos à sua ação". Com estas palavras, o pároco Frei Paulo Henrique Romêro abriu a homilia e prosseguiu dizendo que a caminhada da Igreja missionária começou justamente quando o Espírito Santo penetrou na pessoa dos apóstolos. A partir deste momento, conforme explicou o frei que presidiu a celebração de Pentecostes na Basílica do Embaré, a Igreja começou a falar a língua do amor, a linguagem universal, a única comunicação capaz de ser entendida em todas as nações. A missão da Igreja consiste em revelar para a humanidade a vida nova que brota da ressurreição de Jesus. A Igreja é unidade, a guardiã do amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

"A palavra de Deus, que chega até nós no Evangelho desta solenidade, apresenta-nos a comunidade de novos homens e mulheres que nasceram da cruz e da ressurreição de Jesus e que foram libertados pela força santificadora e libertadora do Espírito Santo. No primeiro encontro de Jesus com os discípulos, logo após a sua ressurreição, Ele os comunica o seu espírito num gesto de soprar sobre eles. Ao soprar o Espírito Santo sobre os discípulos, Jesus nos recorda o sopro de Deus na criação, o sopro que deu vida a criatura humana. Cesto que Jesus repete como início de uma nova criação. Cheios do Espírito Santo, os discípulos se libertam do medo que os aprisionavam. Foi a partir deste momento que as palavras de Jesus, que até então não eram compreendidas, tornaram-se claras.", destacou o frei



Ao finalizar sua homilia, Frei Paulo rogou que a graça do Espírito Santo se manifeste a cada dia em nossas vidas para que vivamos com intensidade o chamado e a missão que Jesus nos confiou e que Maria, a esposa do Espírito Santo, nossa mãe e mãe da Igreja, interceda por nós para que possamos a cada dia mais ter os olhos fixos em Jesus.





DÍZIMO RETRIBUIÇÃO A BONDADE DE DEUS

Alessandra de Zutter

Dar o Dízimo não é obrigação. É a nossa retribuição da bondade de Deus para conosco compartilhada com a igreja e a comunidade.

Ser dizimista é se fazer presente na participação da vida cristã para que sua oferta possa se reverter a bem de todos.
É ser sensível às dificuldades que a igreja e nossos irmãos mais necessitados enfrentam, principalmente em tempos de pandemia.

Por isso, irmão e irmã, SEJA DIZIMISTA e nos ajude a contribuir com a obra de Deus.

E não importa o valor da contribuição, interessa-nos, simplesmente, o gesto que brota no coração de cada um para que a nossa ajuda se transforme numa corrente de amor e fraternidade ajudando uns aos outros.

ANIVERSANTES DO MÊS DE JUNHO

01 - Eldi Leonilde Coviquini Costa
01 - Maria Aparecida Caso Moreira
01 - Joselita de Santana
01 - Milena Gomes da Cruz Siqueiro
02 - Flavia Costa Drumond de K. Miranda
03 - José Saturnino de Cerqueria
03 - Clarice Maria P. Carneiro
04 - Newton Pinder
04 - Ede Toledo de Castro
04 - Jeronimo Antonio Pereira
05 - Jandyra de Oliveira Moreira
05 – Olimpio Carlos Caldas dos Santos
06 - Maria Jeronima Ferreira
06 - Adalberto Pereira de Moura
07 - Paula Régio Martins
07 - Therezinha Corrêa Monteiro
07 - Maria das Graças Pinheiro
07 - Lucineide Queiroz de Brito
08 - Ester Vieira Barbosa
08 - Cezarina Pires Souza
09 - Carla Ferreira De Souza Lyra Fernandes
10 - Teresinha Bernadete Gomes dos Santos
10 - Paulo Matos
10 - José Roberto de Freitas Santos
11 - Elisabeth Ferreira Castello
11 - Maria Pompéia Santiago
12 – Maria Amélia Santos da Silva
12 - Renata Cotting
13 - Gasparina Bastos
13 - Antonia Clair S. dos Santos
14 - Andre Viana do Santos
15 - Ruth Gomes
16 - Rita Pinheiro Caldas
17 - Rafael de Oliveira Carvalho
18 - Jair Carlos Vasques
18 - Sérgio Alberto de Barros
19 - João Carlos Vasconcelos
19 - Antônio Carlos Costa Junior
20 - Ocirema Brandão de Oliveira
20 - Reginaldo Romão
21 - Marcia Cristiane Momi
22 - Maria de Lourdes dos Anjos
22 - Aniziul Paulo Bonella
22 – Sandra Maria Lattaro Santos
22 - Yara Jorge
23 – Agostinho Esteves Cordeiro
23 - Jeanne DArc Addario de Abreu
24 - Zélia Maria Botelho da Silva
24 – Juliana Postal
25 - Maria Aparecida Tozzo Bin
25 - Luzia de Souza Gama
26 - Maria Dolores de Lima
27 - Denise de Jesus Pestana Duarte
27 - Eliane Leite Nunes
27 - Renato Flor Battan
27 - Helenice Ramos Amaral
28 - Genesia Francalassi
28 - Severina Maria da Silva Almeida
28 - Raquel Maria Ribeiro Marciano da Silva
29 - Iracema da Silva Araújo
29 - Renisa Roberti de Campos
29 - Dulce Fátima de Souza
29 - Wilson Seiki Higa
30 - Flávio de Souza Cortes Câmara
30 – Rogerio Juvencio de Oliveira
30 - Adilson Marques de SantAna Filho

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Valor do dízimo recebido em abril	R$ 38.018,04
valor total dos gastos	R$ 71.443,00

Dízimo contribuiu com 53,5% dos gastos.

AÇÃO SOCIAL

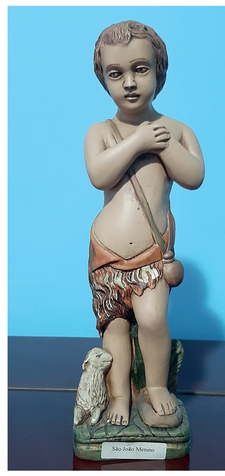
Arroz – 206
Feijão – 119
Óleo – 07
Macarrão – 136
Molho – 68
Café – 48
Açúcar – 41
Achocolatado – 15
Bolacha – 37
Farinha de trigo – 12
Farinha de mandioca – 15
Fubá – 17
Milho verde – 11
Ervilha – 7
Cesta básica – 47
Leite em pó – 20
Leite longa vida – 13
Sal – 18
Vinagre – 1
Sardinha – 8
Creme dental – 2
Tempero – 3
Sopa de cebola – 1
Sabonete – 4
Papel higiênico – 21
Maizena – 2
Atum – 4
Aveia -2
Creme de leite – 3
Leite condensado - 5

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

SÃO JOÃO TEM LUGAR DE DESTAQUE

"Nasceu para anunciar Jesus e fez seu batizado no Rio Jordão"



Junho é um mês especial para a fé católica e para a cultura brasileira em virtude da devoção aos santos juninos: Santo Antônio (padroeiro de nossa paróquia); São João e São Pedro. Suas festas, respectivamente nos dias 13, 24 e 29, são vivenciadas com grande entusiasmo pelos católicos de todo mundo, sobretudo no Brasil, onde cada região comemora estas datas de formas diferenciadas, ficando com as cidades do interior e com o Nordeste as grandes festas de ruas, com fogueiras, danças de quadrilha e fogos. Apesar disso, a Igreja dá a São João um lugar de destaque. Ele é considerado o santo mais próximo de Jesus Cristo. Por este motivo é lembrado no dia de seu nascimento, dia 24 de junho. Ele morreu a 29 de agosto.

João, que significa "Deus é Propício", é o único santo cujo nascimento é celebrado. Além dele, apenas a Virgem Maria e Jesus têm este status. Segundo os evangelhos, João é o maior dos profetas (Lucas 7:26-28), porque pôde apresentar o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29-36).

João Batista nasceu três meses após a Anunciação do Senhor – quando o Anjo Gabriel apareceu a Maria para avisar-lhe que daria à luz o Salvador – e seis meses antes do Natal do Senhor, ou seja, do nascimento de Jesus Cristo. Filho de Zacarias e Isabel (prima de Maria e mãe de Jesus), nasceu para ser o anunciador de Cristo. No Rio Jordão, João disse a Jesus que não era "digno de desamarrar-lhe as sandálias", mas O batizou pela água. Na ocasião, alertou que viria depois dele "Aquele que batiza pelo Espírito".

Outro registro sobre João Batista, que chama a atenção, é que, oito dias após seu nascimento, ele foi levado pelos pais, Zacarias e Isabel, para ser circuncidado. Neste dia, disseram a Isabel: "O nome do menino vai ser Zacarias". Isabel disse: "Não, vai ser João". Todos ficaram surpresos, pois o costume era escolher um nome que tivesse relação com os parentes.

Quiseram então saber o que o pai achava disso. Zacarias, surdo e mudo, pediu uma tábua para escrever a sua opinião, mesmo sem saber o que Isabel queria. "O nome dele será João", escreveu. Naquele momento, diz a Bíblia, a língua de Zacarias se desenrolou e ele passou a louvar a Deus.

MISSÃO E VIRTUDES

Jesus, após o batismo, continuou no seu caminho e João na sua missão de denunciar as injustiças, o abuso de poder, as imoralidades, as ofensas às leis de Deus, o que o levou a ser preso por Herodes. Mesmo preso, João condenou a atitude de adultério do rei, que vivia com a esposa do irmão. Diante disso, e sob influência de sua filha, Herodes mandou decapitar João.

João Batista, conhecido como santo festeiro, é sinônimo de bondade e gratidão. Lembrado por estas virtudes, ele foi um homem humilde que aceitou sua missão com fé e devoção até o fim. No Dia de São João, este exemplo deve ser lembrado. O maior dos profetas nos ensinou a confiar e a acreditar no maior, a pregar e anunciar a vinda do Messias.

Fonte de pesquisa: Canção Nova, Nossa Sagrada Família, Wikipedia

SÃO PEDRO: FUNDADOR DA IGREJA E PRIMEIRO PAPA

Encerrando as festividades juninas, no dia 29 se comemora o Dia de São Pedro, considerado o fundador da Igreja em Roma e seu primeiro papa. Jesus disse a Pedro: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mt 16,18), o que levou a seu reconhecimento como primeiro papa.

Pedro, um líder nato, teve seu coração cativado por Jesus e se transformou no maior pescador de homens, provando a todos que, mesmo com simplicidade, é possível viver de maneira honesta, servindo à Igreja e aos irmãos. Após a ressurreição e ascensão de Cristo, ele assumiu a liderança da Igreja, conduziu os apóstolos e garantiu que os discípulos mantivessem viva a verdadeira fé.

Mesmo em posição de destaque entre os doze apóstolos, Pedro nunca se sentiu maior ou muito menos igual ao Mestre. Comprovando isso, quando foi condenado à morte na cruz, não se sentiu à altura de sofrer como Jesus e pediu para ser crucificado de cabeça para baixo. Ele foi enterrado na colina do Vaticano e a Basílica de São Pedro acabou construída sobre o seu túmulo.

São Pedro, com seu primeiro sermão, levou três mil pessoas a receberem o batismo, presidiu a primeira comunidade cristã, dirigiu o Concílio de Jerusalém e deu início a um trabalho missionário.

Viajou por vários povoados, sempre se dedicando à conversão de pagãos, passando por Samaria, Lida, Jope e Cesárea. Esteve também em Antioquia, onde segundo consta teria sido bispo.

Em Jerusalém foi preso por ordem do rei Agripa I. Foi encaminhado a Roma durante o reinado de Nero, onde passou a viver. Ali fundou e presidiu a comunidade Cristã, base da Igreja Católica Romana. Em Roma, segundo a tradição, foi crucificado por ordem de Nero.

Fonte de pesquisa: Biografia de São Pedro, Wikipedia,

SANTA RITA É EXEMPLO DE SUPERAÇÃO DOS SOFRIMENTOS

O Dia de Santa Rita de Cássia, a santa das causas impossíveis e padroeira da comunidade que recebe seu nome, foi comemorado pelos fiéis, respeitado todos os procedimentos impostos pela pandemia. A festividade começou com um tríduo meditando os exemplos de Rita e, no dia 22 de maio, houve duas missas em louvor à santa.

Frei Paulo Henrique Romêro presidiu a missa das 19 horas e em sua homília explicou em tópicos a vida da santa que foi marcada por sofrimentos.
O primeiro deles foi não poder seguir a vida religiosa. Rita desde criança queria se entregar totalmente a Deus, porém seus pais tinham outros planos. Então veio o segundo deles, ela contraiu matrimônio com um homem muito violento. Conforme relatou o frei, ela sofreu nessa união todo o tipo de humilhação e violência, mas não perdeu a fé e rezou pela conversão do marido. Após muitos anos, Deus lhe concedeu essa graça, mas, logo após, seu esposo foi assassinado. Seus filhos não aceitando a morte do pai juraram vingança, o terceiro sofrimento de Rita. Apesar disso, ela perseverou no amor e preferiu que seus filhos voltassem a Deus. Veio então o quarto sofrimento: os filhos faleceram por causa de uma doença.

Sozinha decidiu buscar o seu primeiro propósito, seguir a vida religiosa, seguir o Cristo. Porém, por ser viúva, não foi aceita – o quinto sofrimento. Por obra do divino, explicou Frei Paulo, ela conseguiu entrar no convento, onde enfrentou muitas incompreensões e perseguições. Contudo, não desistiu, pois tinha seus olhos fixos em Cristo.

"Rita tem muito a nos ensinar. Viveu tudo com intensidade, uma mulher da interioridade, de oração e por isso as pessoas ficavam incomodadas com ela, por causa da sua vida. Ela não brincava com a sua vida e nem com o seu propósito. Nós como povo de Deus somos convidados a nos voltarmos para o Senhor e manter os olhos fixos nele, mesmo diante desta pandemia. Só Deus sabe a cruz que cada um carrega. Tenhamos a certeza que o sofrimento não é para sempre, tudo passa, só Deus permanece. Que Santa Rita nos conduza para o Cristo, aquele a quem buscamos e que um dia viremos contemplá-lo face a face", concluiu.

DOAÇÕES

As doações recebidas na festa de Santa Rita de Cássia foram entregues a Fazenda da Esperança.
A Comunidade Santa Rita agradece a todos que colaboraram, que Santa Rita de Cássia proteja a todos.

DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Pastoral Familiar

Você sabia que, no dia 15 de Maio, comemoramos o Dia Internacional da Família?

Esta data foi instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas), em 20 de setembro de 1993. Ou seja, há 28 anos!

Mas qual a importância da Família? A Família é um projeto de amor, um projeto de Deus desde a criação do mundo. Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou fazer uma auxiliar que lhe corresponda” (cf. Gn 2, 18). Deus não quis que o homem ficasse sozinho e criou mulher, para ser companheira do homem. “Por isso, o homem deixa seu pai e sua mãe, se une à mulher e os dois se tornam uma só carne.” (cf. Gn 2, 24).

Deus criou o mundo e, quando criou o homem e a mulher, criou também seu projeto de amor para a humanidade. Ele lhes deu a tarefa de crescerem e de formarem uma família, no momento em que disse ao primeiro casal: “Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e dominem sobre os peixes, as aves e todos os animais.” (cf. Gn 1, 28)
A Família é um projeto de Deus, porque ela já estava nos planos de Deus desde o princípio. E, depois, bem mais tarde, quando Jesus Cristo, o Filho de Deus, veio à terra, nasceu numa família humana. Quantas dificuldades Maria e José tiveram de superar!
O Dia Mundial da Família nos proporciona uma oportunidade de reflexão não apenas sobre como estão as famílias hoje no Brasil e no mundo, como também refletirmos sobre o que a família tem representado para a sociedade, seu valor, sobre a educação dos filhos, o amor, a paternidade responsável, a vivência na fé e sobre os desafios que afligem as famílias atualmente.
O mundo vive um momento muito difícil diante da pandemia. As famílias vêm enfrentando diversos lutos como a perda de entes queridos, familiares, amigos, desemprego, a fome e perda de oportunidades. Mas todos estes desafios não são maiores do que o amor que Deus tem pela Família e por cada um de nós.

O Cristo deve ser o centro da vida familiar a qual deve ser construída sobre a rocha que é o Cristo Jesus. Qualquer que seja o tamanho ou intensidade da tempestade, Cristo estará junto da Família para lhe dar a força, a coragem, a fé tão necessárias no caminho da Paz, do Amor, do Bem e da Justiça!

É preciso que as famílias voltem seu olhar e seu coração para Deus criando uma verdadeira intimidade com a Palavra, seja através das ações de caridade, da escuta, do diálogo, da leitura e meditação do Evangelho, do terço, seja com a oração pela manhã ou à noite, seja no momento das refeições.
E que Deus ampare e proteja todas as famílias do mundo! E oremos, pedindo à Sagrada Família de Nazaré para que as famílias se tornem conscientes do seu caráter sagrado e inviolável, da sua beleza no projeto de Deus!

ALEGRIA NO SERVIR!

Roseleine G. de Oliveira
Catequista IVC – Responsável pela Catequese de Perseverança

Servir sem amor torna-se escravidão.
O amor é o que dá sentido a tudo, sentido à Vida.

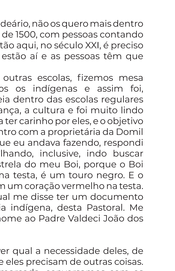
Do encontro ao diálogo, conhecemos pessoas que nos surpreendem, encantam e ensinam.
Os nossos irmãos, povos indígenas expressam a riqueza de sua cultura e a sabedoria de sua identidade.

Para quem vem acompanhando a questão indígena abordada nas duas edições anteriores e agora em continuidade, a Catequese da Perseverança, unidos pela fé e amizade, chegou finalmente ao gesto concreto, o da doação de alimentos, considerando atender com urgência uma necessidade premente, pois a fome não pode esperar.

Consideramos que a iniciativa foi um sucesso, pois obtivemos expressivas contribuições de pessoas sensíveis à causa.
Passando às mãos da Profª Ana Maria, representante da Pastoral Indígena, a missão de entregá-la ao Cacique Edmilson Souza – Aldeia Tekoa Mirim, em Praia Grande.

Aprendendo da Escola de Maria que nos ensina a sair de nós mesmos, no caminho de sacrifício, de amor e serviço, para que cantemos as maravilhas que Deus tem feito por nós.

CONHECENDO UM POUCO MAIS AQUELES COM QUEM DIALOGAMOS!



A atuação junto a Pastoral Indígena aconteceu porque eu já tinha um trabalho com eles dentro da aldeia. Havia uma releitura dentro da escola sobre o Boi de Parintins homenageando sempre os indígenas daquele lugar no Amazonas, porém, eu tive a ideia, como era uma releitura a de homenagear os indígenas de nossa região e fui à Diretoria de Ensino com alunos, mãe de alunos com esta proposta do Boi-Bumbá, do Boi de Parintins. Foi quando o Supervisor e a Coordenadora nos levou até a aldeia. Tive o primeiro contato com o Cacique Ubiratã, fizemos amizade e ele nos forneceu alguns materiais, inclusive de alfabetização. Pedimos autorização para ele, porque à época ele era o Coordenador da Escola Indígena, era o representante. Foi meu primeiro contato com a aldeia Tekoa-Mirim, em Praia Grande. Os levamos para a escola e lá realizamos a homenagem na releitura do Boi de Parintins, o que acabou virando uma tradição.

No meu pensamento, no meu ideário, não os quero mais dentro dos livros pedagógicos no ano de 1500, com pessoas contando sobre eles. Não precisa, eles estão aqui, no século XXI, é preciso parar com isso. Eles existem, estão aí e as pessoas têm que conhecer e respeitá-los.
Ficamos amigos, fomos em outras escolas, fizemos mesa redonda, novamente levamos os indígenas e assim foi, começamos a anunciar a aldeia dentro das escolas regulares do Estado. Apresentaram a dança, a cultura e foi muito lindo porque os alunos começaram a ter carinho por eles, e o objetivo era esse até que houve o encontro com a proprietária da Domil Papelaria e ela perguntou o que eu andava fazendo, respondi que estava na escola, trabalhando, inclusive, indo buscar E.V.A prateado para fazer a estrela do meu Boi, porque o Boi Caprichoso tem uma estrela na testa, é um touro negro. E o outro que é o Boi Garantido tem um coração vermelho na testa. Contei a história para ela, a qual me disse ter um documento da Igreja que falava de aldeia indígena, desta Pastoral. Me interessei e ela indicou meu nome ao Padre Valdeci João dos Santos, - Diocese de Santos.

Na ocasião, ele disse, vamos ver qual a necessidade deles, de repente a gente manda água e eles precisam de outras coisas. Em outra reunião que ficou marcada, conversamos com os Caciques Ubiratã e Edmilson, conversei com mais outros e falei vamos formar uma Pastoral. Vocês estão fora da Igreja, mas tem o lugar de vocês lá. E se tem alguém que precisa e que deve falar, esse alguém são vocês. A Pastoral Indígena só fará sentido se tiver vocês no comando.

Dentro da cultura indígena é assim, o único coordenador que manda é o Cacique, é ele que passa tudo para comunidade. O propósito da Pastoral é caminhar junto, caminhar junto com eles, para saber da necessidade. Eles concordaram. Nós temos a Ata de fundação e de toda caminhada.

Na reunião que tivemos com o Padre Valdeci, Caciques e lideranças, o Cacique Ubiratã expôs a necessidade de formação pedagógica para os professores dentro da aldeia por não terem curso superior e precisarem dessa formação. E não pode haver outro professor senão o indígena porque tem que saber o idioma, pois as crianças são alfabetizadas na forma bilíngue, na língua materna e o português. Conseguimos as bolsas para os professores na Universidade Católica de Santos.

Com o acontecimento da pandemia, tudo parou e as igrejas fecharam. O Cacique Ubiratã, como é líder de todos, é a voz que clama no deserto, costumo assim dele dizer, começou a contatar várias pessoas até que conseguimos que todas as prefeituras os ajudassem, entre outros o programa Mesa Brasil – SESC.
A Paróquia Santo Antônio de Praia Grande, na pessoa do Pe. Aparecido N. Santana, também nos ajudou fornecendo as máscaras para as aldeias. A Prefeitura dava o material e a comunidade as costurava e foram em torno de 600 máscaras no auge da pandemia. Entregamos as máscaras ao SESAI - Secretaria de Saúde Indígena para serem encaminhadas porque não podíamos adentrar as aldeais, foram colocadas placas nos portões pelo risco de contaminação, uma vez que a imunidade deles é diferente, é mais baixa.

A Pastoral nunca parou porque o Cacique Ubiratã é um líder nato, fala com todas as aldeias. Inscreveu-as e conseguiu recursos pela lei Aldir Blanc. Ele tem uma espiritualidade muito forte, e quando fala, olha não só para si, só para a aldeia dele, ele olha num todo, ele quer pra todos.

Agora estamos caminhando, temos alguns projetos, inclusive da Abelha Sagrada que é continuidade da Abelha sem Ferrão e temos também outros projetos que pretendemos continuar.

ORIGEM DA ALDEIA TEKOA-MIRIM - CACIQUE EDMILSON SOUZA

Seu pai o Pajé, chamava-se Maurício, falecido neste ano, teve um sonho. Ele sempre pedia para Nhanderu pra que desse uma localização, uma terra com água em abundância para poder criar sua posteridade, sua família. Nhanderu, mostrou onde é hoje a Tekoa Mirim. Ele veio com seu filho o Cacique Edmilson, só os dois, depois vieram os outros e as outras famílias, nascendo assim, a aldeia. Ficaram sete anos sem luz elétrica, só conseguindo após muito empenho do Cacique Edmilson.

Relembrando... Certa vez, em grupo fomos até a aldeia e precisávamos subir uma trilha para chegar em um determinado ponto. Só que tenho implantados três Stents no coração, então a subida tornou-se difícil. Falei para o Cacique Edmilson e ele me acompanhou e foi no meu compasso. E todos os demais se adiantaram, até que cheguei lá em cima, onde ficava o Pajé.
Senti uma paz, uma energia maravilhosa, indescritível. Uma vibração boa, muito forte. O Pajé é uma pessoa que está sempre em oração, pedindo, curando com várias ervas, tem conhecimento. Ele cuida espiritualmente do povo da aldeia, de algumas enfermidades espirituais e corporais, tudo é tirado da natureza.

Ana Maria Leite
Profª. Filosofia e Pedagogia
Membro da Pastoral Indígena

DESTACANDO AS HABILIDADES E CRIATIVIDADE DE NOSSOS PERSEVERANTES!

1º CORDEL

Os indígenas são legais
Devemos respeitar
Culturas e histórias
Que vão nos encantar
Por isso eu te digo
As terras deles devemos
preservar.

2º CORDEL

Não podemos destruir
Sem eles não dá pra ficar
Por isso eu vou dizer
Temos que ajudar
Indígenas são importantes
Muitas coisas eles podem ensinar

João Pedro

João Vitor

MÊS DE JUNHO

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Estamos em festa, pois neste mês, comemoramos a memória de nosso padroeiro, Santo Antônio de Pádua.

Fernando Antônio de Bulhões nasceu no dia 15 de agosto do ano de 1195, em Lisboa, Portugal. Foi o único filho de Martinho de Bulhões e de Tereza Taveira, morreu no dia 13 de junho de 1231 em Pádua, na Itália, aos 36 anos de idade. Muitos milagres foram realizados após sua morte, o que o levou a ser beatificado e canonizado alguns meses depois de sua morte, sendo o processo mais rápido da história da Igreja.

Em 30 de maio de 1232 foi canonizado pelo Papa Gregório IX, na catedral de Espoleto.
Santo Antônio é conhecido como o santo casamenteiro, dos pobres e das coisas perdidas. Durante a vida, realizou muitos milagres por meio das pregações que fazia nas praças e igrejas, como a cura de cegos, coxos e surdos, entre outros.
Ó Santo Antônio, te pedimos proteção, nos ajude a passar por esse período tão delicado que vivemos com muita fé e esperança.

Lembrai-vos, ó glorioso Santo Antônio, amigo do Menino Jesus e filho querido de Maria Imaculada, que jamais se ouviu dizer que aquele que tem recorrido a vós, implorando vossa proteção, tenha sido abandonado. Animado de igual confiança, venho a vós, ó fiel consolador dos aflitos. Gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro a vossos pés, e, pecador como sou, atrevo-me a comparecer diante de vós. Não deixeis de ouvir minhas súplicas, vós que sois tão poderoso junto ao coração de Jesus; antes, escutai-as favoravelmente e dignai-vos despachá-las. Assim seja.

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
01	TERÇA-FEIRA	7h	S.Justino
02	QUARTA-FEIRA	-	Ss. Marcelino e Pedro
03	QUINTA-FEIRA	7h, 16h (seguida de carreata) e 19h30	Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo Missa seguida de procissão
05	SÁBADO	-	S. Bonifácio
08	TERÇA-FEIRA	-	S. Efrém
09	QUARTA-FEIRA	-	S. José de Anchieta
11	SEXTA-FEIRA	-	Sagrado Coração de Jesus
12	SÁBADO	-	Imaculado Coração de Maria
13	DOMINGO	7h, 9h, 11h, 13h, 15h 17h e 19h30 (seguida de carreata)	Santo Antônio (nosso padroeiro)
14	SEGUNDA-FEIRA	-	BASÍLICA FECHADA NESTE DIA
19	SÁBADO	-	S. Romualdo
21	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Luís Gonzaga
22	TERÇA-FEIRA	-	S. Paulino de Nola/ Ss.João Fisher e Tomás Moro
24	QUINTA-FEIRA	19h30	Natividade de São João Batista
28	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Irineu
30	QUARTA-FEIRA	-	Ss. Primeiros Mártires da Igreja de Roma

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
vacina • cirurgia • internação
curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILÔ
das 11:30 às 15:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3288.1652 / 3286.3111

Clave de Prata
Orquestra Coral
Contato: 13-98844-6333 13-98844-6335
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA-AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1984 TELE SANTOS
SERVIÇOS AUDIOVISUAIS E ELETRÔNICOS
(13) 3224-1001 telesantos@telesantos.com.br
telesantosbaixada @www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
Santos Brasil
O sol é do tamanho que a vista alcança. • Alfa Le Clerc
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redealix.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Santos 2021, cada vez mais de perto
BazarSdeoutubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 31 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288-3532 - 3288-1758
www.bazarSdeoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cochrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica GASTRONOMIA
Padaria Hamburgueria
ALMOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.